ISSN 2182-6331

03
2015

BEORAM

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA

PLANO FINANÇAS
SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS

Índice

Apresentação 4
1. Síntese global 5
2. Subsetor do Governo Regional 6
2.1. Síntese 6
2.2. Receita 9
2.3. Despesa 12
3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR 18
3.1. Entidades Públicas Reclassificadas 18
3.2. Síntese Global dos SFA e EPR 19
4. Dívida não Financeira da Administração Regional 24
5. Conceitos aplicados 26
6. Siglas e abreviaturas 27
7. Índice de Quadros 28

♦ Apresentação

O *Boletim de Execução Orçamental do Governo Regional da Madeira* é uma publicação com periodicidade mensal, onde se afere a evolução da receita e da despesa, dos compromissos e da dívida não financeira da Administração Pública Regional (APR), compreendendo os serviços integrados do Governo Regional (GR), os Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e as Entidades Públicas Reclassificadas (EPR), em conformidade com o estabelecido no Programa de Ajustamento Económico e Financeiro (PAEF), acordado entre a Região Autónoma da Madeira e a República Portuguesa, em 27 de janeiro de 2012 (medida 4).

A estrutura da publicação permite expressar de forma clara e abrangente a evolução da execução orçamental nas suas diferentes óticas — através da análise funcional, económica e orgânica – por cada subsetor que compõe a Administração Pública da RAM: Governo Regional (GR), Serviços e Fundos Autónomos (SFA) e Entidades Públicas Reclassificadas (EPR) e a evolução da dívida não financeira.

A informação em apreço é divulgada até ao dia 30 do mês seguinte àquele a que respeita, pelo que a edição que ora se apresenta reporta-se aos valores acumulados até ao final do mês de fevereiro de 2015.

♦ I. Síntese global

O quadro seguinte apresenta os dados na forma consolidada da execução orçamental de 2015 e de acordo com o reporte financeiro mensal à DGO:

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-fevereiro) € Milhares

	GR	SFA	EPR	Saldo consolidado
Receita corrente	**144.767,4**	**31.374,2**	**47.072,8**	**156.050,6**
Impostos diretos	27.009,5	154,5	0,0	27.164,0
Impostos indiretos	70.198,3	7,6	0,0	70.205,9
Contribuições de Segurança Social	544,4	0,0	0,0	544,4
Outras receitas correntes	47.015,1	31.212,2	47.072,8	58.136,2
Transferências correntes	43.088,7	29.716,5	41.222,4	46.863,7
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	42.920,4	208,4	50,2	43.179,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	26.106,6	41.057,1	0,0
Receita de capital	**3.215,8**	**5.402,8**	**2.474,0**	**8.003,0**
Venda de bens de investimento	350,0	0,0	63,8	413,8
Transferências capital	2.771,5	5.399,6	2.405,4	7.486,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	136,9	0,0	136,9
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	0,0	743,9	2.345,7	0,0
Receita efetiva	**147.983,1**	**36.777,1**	**49.546,8**	**164.053,6**
Despesa corrente	**184.436,2**	**28.472,2**	**36.972,6**	**182.717,3**
Consumo público	83.836,9	21.619,6	34.033,3	139.489,8
Despesas com o pessoal	53.342,0	4.425,3	17.377,6	75.145,0
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	30.494,9	17.194,3	16.655,7	64.344,9
Subsídios	773,0	524,4	19,0	1.316,4
Juros e outros encargos	24.355,8	2.125,5	1.491,7	27.973,0
Transferências correntes	75.470,5	4.202,7	1.428,6	13.938,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	0,0	274,0	0,0	274,0
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	67.163,8	0,0	0,0	0,0
Despesa de capital	**29.224,7**	**4.288,9**	**9.435,2**	**39.859,2**
Investimento	22.236,7	9,6	9.435,2	31.681,6
Transferências de capital	6.988,0	4.279,2	0,0	8.177,6
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	246,8	107,7	0,0	354,5
(das quais: transf. de Subsetores da APR)	3.089,6	0,0	0,0	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**213.660,9**	**32.761,1**	**46.407,8**	**222.576,5**
Saldo global	**-65.677,8**	**4.016,0**	**3.139,0**	**-58.522,9**
Por memória:				
Saldo corrente	-39.668,9	2.902,0	10.100,2	-26.666,7
Despesa corrente primária	160.080,5	26.346,7	35.480,9	154.744,3
Saldo corrente primário	-15.313,1	5.027,5	11.591,9	1.306,3
Saldo de capital	-26.008,9	1.114,0	-6.961,2	-31.856,2
Despesa primária	189.305,2	30.635,6	44.916,1	194.603,5
Saldo primário	-41.322,0	6.141,5	4.630,7	-30.549,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Nota: As Reposições Não Abatidas nos Pagamentos foram contabilizadas em Receitas de Capital, nos termos do Decreto-Lei n.º26/2002 de 14 de fevereiro

As transferências de outros subsetores das AP compreendem transferências da Administração Central, da Administração Local e da Segurança Social

Em 28 de fevereiro de 2015, o saldo global consolidado dos organismos com enquadramento no perímetro da Administração Pública Regional é deficitário em 58,5 milhões de euros. O saldo primário ascende a -30,5 milhões de euros e o saldo de capital é deficitário em 31,9 milhões de euros, face a uma despesa efetiva de 222,6 milhões de euros e a uma despesa primária de 194,6 milhões de euros. A receita efetiva ascendeu a 164,1 milhões de euros.

♦ 2. Subsetor do Governo Regional

♦ 2.1. Síntese

O *saldo global* registado nos dois primeiros meses de 2015, pelo subsetor do Governo Regional – na ótica da Contabilidade Pública – foi de -65,7 milhões euros, o que representa uma melhoria de 19,4 milhões de euros face ao período homólogo. Esta circunstância decorre da diminuição das *Despesas correntes*, motivada, em larga medida, pela redução das verbas despendidas com *Juros e outros encargos.* Em paralelo, verificou-se um aumento das *Despesas de Capital* que se traduz numa variação homóloga de 25,0 milhões de euros, fundamentalmente em virtude do pagamento de encargos transitados de anos anteriores. A *despesa efetiva* registou um decréscimo de 9,1% face ao ano de 2014, com a receita *efetiva* também a evoluir negativamente (-1,3%). Especificamente, o *saldo de capital* apresenta-se deficitário tendo registado um agravamento de -30,1 milhões de euros face ao ano anterior. O *saldo corrente* evidenciado no total do ano ascendeu a -39,7 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* registado um défice de -26,0 milhões de euros. Excluindo o efeito da regularização de dívidas de anos anteriores, o saldo global é deficitário em 12,2 milhões de euros.

Uma apreciação mais detalhada permite constatar que, enquanto que na vertente corrente a *receita* aumentou 2,2%, em termos homólogos, a *despesa* variou -20,1%, fundamentalmente devido à diminuição do pagamento de *Juros e outros encargos*. O *saldo global* evidenciado no final de fevereiro resulta do comportamento da *receita efetiva*, que variou -1,3%, influenciada pela evolução registada ao nível da componente de capital (-61,2%), e de um decréscimo da *despesa efetiva* (-9,1%), o qual, foi condicionado no sentido descendente pela evolução das despesas com a *Aquisição de bens e serviços correntes* (-17,8%), com os Juros e outros encargos (-59,1%) e com *Outras despesas correntes* (-98,9%), e no sentido ascendente, pelo comportamento das restantes componentes da *despesa*. Da informação disponível para o ano de 2015, sobressai que 15,8% da despesa corrente realizada destinou-se à liquidação de encargos transitados de anos anteriores (29,2 milhões de euros).

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

Do lado da *receita*, assinala-se a trajetória ascendente da componente corrente, cristalizada numa variação homóloga de 2,2%, e descendente na componente de capital, materializada numa variação de -61,2% face a 2014, conforme expressa o QUADRO II:

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-fevereiro) € Milhares

	2014	2015	VH (%)
Receita corrente	**141.635,9**	**144.767,4**	**2,2**
Receitas fiscais	93.650,7	97.207,9	3,8
Impostos diretos	35.569,0	27.009,5	-24,1
Impostos indiretos	58.081,7	70.198,3	20,9
Outras receitas correntes	47.985,3	47.559,5	-0,9
Receita de capital	**8.281,4**	**3.215,8**	**-61,2**
Receita efetiva	**149.917,4**	**147.983,1**	**-1,3**
Despesa corrente	**230.740,4**	**184.436,2**	**-20,1**
Despesas com o pessoal	51.047,0	53.342,0	4,5
Aquisição de bens e serviços	36.980,7	30.401,8	-17,8
Juros e outros encargos	59.581,6	24.355,8	-59,1
Transferências correntes	74.176,2	75.470,5	1,7
Administrações Públicas	67.508,0	67.163,8	-0,5
Outras	6.668,2	8.306,7	24,6
Subsídios	748,0	773,0	3,4
Outras despesas correntes	8.207,0	93,1	-98,9
Despesa de capital	**4.213,5**	**29.224,7**	**593,6**
Investimento	636,2	22.236,7	3.395,5
Transferências de capital	3.577,4	6.988,0	95,3
Administrações Públicas	1.920,1	3.336,4	73,8
Outras	1.657,2	3.651,6	120,3
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	**234.954,0**	**213.660,9**	**-9,1**
Saldo global	**-85.036,6**	**-65.677,8**	**22,8**
Por memória:			
Saldo corrente	-89.104,5	-39.668,9	55,5
Saldo de capital	4.067,9	-26.008,9	-739,4
Saldo primário	-25.455,0	-41.322,0	-62,3
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	4.689,3	3.903,1	-16,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- O *saldo primário* foi de -41,3 milhões de euros, o que representa um agravamento de cerca de 15,9 milhões de euros relativamente aos dois primeiros meses de 2015;
- Verifica-se uma melhoria do *saldo corrente*, cristalizado numa variação homóloga de 55,5%;
- A variação homóloga do *saldo global* resulta da trajetória descendente da

receita, a par de um decréscimo mais pronunciado da *despesa*. Com efeito, enquanto a *receita efetiva* diminuiu, em termos homólogos, 1,9 milhões de euros nos dois primeiros meses de 2015, a *despesa efetiva* diminuiu 21,3 milhões euros, justificando, deste modo, a formação do *saldo global* evidenciado até final de fevereiro de 2015 de -65,7 milhões de euros, que se decompõe num saldo corrente de -39,7 milhões de euros e num saldo de capital de -26,0 milhões de euros. A dinâmica da despesa é influenciada pela utilização do empréstimo de 150 milhões de euros com o aval da República, cuja aplicação em 2015 foi dirigida ao pagamento de encargos relativos a anos anteriores, no valor de 15,9 milhões de euros.

- O QUADRO seguinte aborda a execução orçamental de fevereiro do subsetor do Governo Regional, discriminada de acordo com a classificação económica:

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (fevereiro) € Milhares

	2014	2015	VH (%)
Receita corrente	**141.635,9**	**71.025,6**	**-49,9**
Receitas fiscais	93.650,7	68.065,5	-27,3
Outras receitas correntes	47.985,3	2.960,1	-93,8
Receita de capital	**8.281,4**	**3.177,3**	**-61,6**
Receita efetiva	**149.917,4**	**74.202,9**	**-50,5**
Despesa corrente	**139.308,1**	**95.820,5**	**-31,2**
Despesas com o pessoal	26.409,6	27.742,6	5,0
Aquisição de bens e serviços	34.854,0	27.457,2	-21,2
Juros e outros encargos	39.673,4	1.896,4	-95,2
Despesa de capital	**3.926,5**	**23.647,1**	**502,2**
Investimento	548,8	20.009,1	3.546,0
Transferências de capital	3.377,7	3.638,0	7,7
Outras despesas de capital			
Despesa efetiva	**143.234,5**	**119.467,6**	**-16,6**
Saldo global	**6.682,8**	**-45.264,7**	**777,3**
Por memória:			
Saldo corrente	2.327,9	-24.794,9	-1.165,1
Saldo de capital	4.355,0	-20.469,8	-570,0
Saldo primário	46.356,2	-43.368,3	-193,6

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A execução calculada tem por referência o orçamento retificado, à data, após os respetivos reforços e anulações.

- A execução orçamental relativa ao mês de fevereiro expressa uma trajetória análoga à registada em termos acumulados para 2015. Com efeito, a receita efetiva

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

registou um decréscimo de -50,5% face ao evidenciado no mês de fevereiro de 2014, tendo-se verificado igualmente um decréscimo do lado da despesa efetiva (-16,6%), que condicionou a formação de um saldo global deficitário em fevereiro de 2015. Em concreto, o saldo global evidencia que a despesa efetiva superou a receita efetiva em 45,3 milhões de euros, para o qual contribuiu o saldo de capital deficitário (-20,5 milhões de euros), assim como a dinâmica negativa evidenciada pela componente corrente, com o respetivo saldo a apresentar-se deficitário em -24,8 milhões de euros.

♦ 2.2. Receita

- A *receita efetiva* do Governo Regional variou -1,3% nos primeiros dois meses de 2015, em virtude do comportamento evidenciado pelas *receitas não fiscais*, que registaram uma variação de -9,8%. As *receitas fiscais*, por seu turno, evidenciaram um comportamento positivo ao longo dos dois primeiros meses de 2015 (3,8%), absorvendo, contudo apenas de forma parcial, o efeito da dinâmica evidenciada pelas receitas não fiscais. Na componente fiscal, assinala-se a evolução evidenciada ao nível da tributação indireta (20,9%), motivada pela variação na arrecadação das receitas provenientes dos *impostos sobre o valor acrescentado* (35,1%), em virtude da entrada em vigor da portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março, que redefine os critérios de distribuição das receitas do IVA entre o Estado e as Regiões Autónomas. Por seu turno, ao nível da fiscalidade direta, registou-se uma variação de -24,1% em termos homólogos;
- Ao nível da *receita não fiscal*, a variação de -9,8% face aos dois primeiros meses de 2014 reflete, fundamentalmente, uma diminuição da *receita de capital*, motivada pelo decréscimo na realização de receita proveniente de *Transferências de capital*. Ao nível da componente *corrente*, o decréscimo traduz a evolução homóloga descendente em todas as componentes, com exceção das receitas provenientes de *Taxas, multas e outras penalidades* e de *Outras receitas correntes*.
- A *receita fiscal* fixou-se nos 97,2 milhões de euros, no final de fevereiro

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

de 2015, refletindo uma variação de 3,8% face ao evidenciado no período homólogo do ano anterior. O desempenho da *receita fiscal* acumulada nos dois primeiros meses de 2015 resulta da trajetória ascendente verificada ao nível dos *impostos indiretos* (20,9%), parcialmente contrariada pela dinâmica descendente dos *impostos diretos* (-24,1%);

- O QUADRO IV sintetiza o comportamento das principais rubricas associadas à *receita fiscal*.

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-fevereiro) € Milhares

	2014	2015	VH (%)
Receita fiscal	**93.650,7**	**97.207,9**	**3,8**
Impostos Diretos	35.569,0	27.009,5	-24,1
IRS	23.446,4	21.876,2	-6,7
IRC	12.122,6	5.133,4	-57,7
Outros	0,0	0,0	0,0
Impostos Indiretos	58.081,7	70.198,3	20,9
ISP	4.752,1	5.229,5	10,0
IVA	43.198,8	58.347,8	35,1
ISV	523,6	565,2	7,9
Imposto de consumo sobre o tabaco	6.083,2	2.917,2	-52,0
IABA	838,5	894,4	6,7
Outros	2.685,5	2.244,2	-16,4
Imposto de Selo	2.364,0	1.903,2	-19,5
IUC	280,1	312,4	11,5
Receita não fiscal	**56.266,7**	**50.775,3**	**-9,8**
Receita efetiva	**149.917,4**	**147.983,1**	**-1,3**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

A evolução dos impostos diretos de 2014 para 2015 foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares* (IRS) – regista-se um decréscimo face ao ano de 2014, que acende a -6,7%;
- *Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas* (IRC) – verifica-se uma variação de -57,7% relativamente a 2014.

As variações ocorridas refletem, na parte relativa à tributação do rendimento das pessoas singulares, a entrada em vigor de novas tabelas de retenção na fonte, que incorporam um coeficiente familiar que visa atenuar a carga fiscal dos agregados com maior número de dependentes. Relativamente ao decréscimo verificado ao nível do IRC, assinala-se como principal fator explicativo a cessação da atividade de

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

empresas que induziram a cobranças extraordinárias no início de 2014, pelo que, expurgando o caráter excecional da arrecadação de receita em 2014, o ano 2015 registou um nível de receita em linha com o verificado no período homólogo do ano anterior.

A variação homóloga dos impostos indiretos foi a seguinte:

- *Imposto sobre o Valor Acrescentado* (IVA) – verifica-se um aumento na receita arrecadada até fevereiro de 2015 face ao período homólogo de 2014 (35,1%). Esta evolução deriva da entrada em vigor da portaria n.º 77-A/2014 de 31 de março, que redefine os critérios de distribuição das receitas do IVA entre o Estado e as Regiões Autónomas;
- *Imposto sobre Veículos* (ISV) – a receita acumulada registou uma variação de 7,9% face ao período homólogo de 2014;
- *Imposto de Selo* (IS) – a receita acumulada registou uma diminuição de 19,5%;
- *Imposto sobre o Tabaco* (IT) – a receita líquida acumulada registou um decréscimo de 52,0% comparativamente a 2014;
- *Imposto sobre os Produtos Petrolíferos* (ISP) – A arrecadação da receita proveniente destes impostos aumentou face ao nível da execução dos dois primeiros meses de 2014 (10,0%).

A ***receita não fiscal*** apresenta uma variação de -9,8%, em grande medida influenciada, no que à componente corrente diz respeito, pela diminuição das *Transferências correntes*, em particular das provenientes do Estado, justificada, fundamentalmente pela alteração do método de cálculo estabelecido na nova Lei das Finanças Regionais, e na componente de capital, pela variação evidenciada ao nível das *Transferências de capital* (-65,3%), em particular das provenientes da União Europeia, situação que não será alheia ao facto do Quadro de Referencia Estratégica Nacional (QREN) se encontrar, em 2015, em fase de encerramento.

O quadro seguinte complementa o descrito relativamente à execução orçamental da *receita não fiscal* do Governo Regional da Madeira, relativa aos anos de 2014 e 2015:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-fevereiro) € Milhares

	2014	2015	Grau de Execução (%)
Receita fiscal	**93.650,7**	**97.207,9**	**11,0%**
Receita não fiscal	**56.266,7**	**50.775,3**	**14,8%**
Correntes	**47.985,3**	**47.559,5**	**20,5%**
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	628,6	544,4	9,7%
Taxas, Multas e Outras Penalidades	2.471,4	2.628,5	10,1%
Rendimentos da Propriedade	129,8	0,0	0,0%
Transferências Correntes	43.438,8	43.088,7	23,2%
Venda de Bens e Serviços Correntes	1.249,4	1.078,8	11,6%
Outras Receitas Correntes	67,2	219,1	6,3%
Recursos Próprios Comunitários	0,0	0,0	0,0%
Capital	**8.281,4**	**3.215,8**	**2,9%**
Venda de Bens de Investimento	22,0	350,0	3,5%
Transferências de Capital	7.994,6	2.771,5	2,8%
Outras Receitas de Capital	0,0	0,0	0,0%
Saldo da Gerência Anterior	0,0	0,0	0,0%
Reposições Não Abatidas nos Pagamentos	264,9	94,2	3,8%
Receita efetiva	**149.917,4**	**147.983,1**	**12,1%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 2.3. Despesa

A *despesa efetiva* acumulada do Governo Regional diminuiu 9,1% entre 2014 e 2015, tendo apresentado um grau de execução de 14,3%, mais 1,0 pontos percentuais (p.p.) do que o executado até fevereiro de 2014.

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-fevereiro) € Milhares

	2014	2015	2014	2015	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	**230.740,4**	**184.436,2**	**16,5**	**14,9**	**-20,1**
Despesas com o pessoal	51.047,0	53.342,0	14,7	14,8	4,5
Remunerações Certas e Permanentes	42.796,6	44.430,3	15,5	15,6	3,8
Abonos Variáveis ou Eventuais	240,9	343,9	7,8	11,0	42,7
Segurança social	8.009,4	8.567,8	12,0	11,9	7,0
Aquisição de bens e serviços correntes	36.980,7	30.401,8	17,1	13,6	-17,8
Juros e outros encargos	59.581,6	24.355,8	17,0	16,2	-59,1
Transferências correntes	74.176,2	75.470,5	16,2	15,6	1,7
Administrações Públicas	67.508,0	67.163,8	17,2	16,1	-0,5
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	67.508,0	67.163,8	17,2	16,1	-0,5
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	6.668,2	8.306,7	10,4	12,5	24,6
Subsídios	748,0	773,0	5,6	6,3	3,4
Outras despesas correntes	8.207,0	93,1	61,9	1,4	-98,9
Despesa corrente primária	**171.158,8**	**160.080,5**	**16,4**	**14,7**	**-6,5**
Despesa de capital	**4.213,5**	**29.224,7**	**1,1**	**11,3**	**593,6**
Investimento	636,2	22.236,7	0,4	13,3	3.395,5
Transferências de capital	3.577,4	6.988,0	5,4	12,6	95,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	**234.954,0**	**213.660,9**	**13,2**	**14,3**	**-9,1**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Por memória:				
Ativos financeiros	4.689,3	3.903,1	8,0	7,5
Passivos financeiros	0,0	50.065,6	0,0	38,2

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Os principais fatores que influenciaram a evolução da despesa do Governo Regional de 2014 para 2015 foram os seguintes:

- Pagamentos relativos a encargos de anos anteriores, no montante de 53,4 milhões de euros;
- Variação das *Despesas com o pessoal*, em parte explicada pela reversão da redução remuneratória temporária, conforme expresso no art.º 4.º da Lei n.º 75/2014 de 12 de setembro;
- Decréscimo das despesas com enquadramento na rubrica *Aquisição de bens e serviços correntes* (-17,8%);
- Decréscimo da despesa com juros e outros encargos (59,1%);
- Acréscimo das transferências correntes (1,7%);
- Despesa com *subsídios* ascendeu a 0,8 milhões euros até fevereiro de 2015;

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

- Decréscimo na execução da rubrica relativa a *outras despesas correntes* (-8,1 milhões de euros);
- Acréscimo da despesa de capital (593,6%), a que estão associados os aumentos dos pagamentos de dívidas de anos anteriores com a *Aquisição de bens de capital* (3.395,5%);
- As despesas *correntes* realizadas até ao final de fevereiro de 2015 representam 86,3% do total da *despesa efetiva*, sendo que os pagamentos de *despesa corrente* relativa a encargos de anos anteriores ascenderam a 29,2 milhões de euros e a *despesa corrente primária* corresponde a 74,9% da despesa efetiva. Comparativamente ao período homólogo, as *despesas correntes* diminuíram o seu peso relativo na *despesa efetiva* em 11,9 pontos percentuais. O quadro seguinte expõe a decomposição da execução orçamental por classificação funcional por setor:

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-fevereiro) € Milhares

	2014	2015	2014	2015	VH (%)
			Grau de Execução (%)		
Despesa corrente	**230.740,4**	**184.436,2**	**16,5**	**14,9**	**-20,1**
Despesas com o pessoal	51.047,0	53.342,0	14,7	14,8	4,5
Remunerações Certas e Permanentes	42.796,6	44.430,3	15,5	15,6	3,8
Abonos Variáveis ou Eventuais	240,9	343,9	7,8	11,0	42,7
Segurança social	8.009,4	8.567,8	12,0	11,9	7,0
Aquisição de bens e serviços correntes	36.980,7	30.401,8	17,1	13,6	-17,8
Juros e outros encargos	59.581,6	24.355,8	17,0	16,2	-59,1
Transferências correntes	74.176,2	75.470,5	16,2	15,6	1,7
Administrações Públicas	67.508,0	67.163,8	17,2	16,1	-0,5
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Administração Regional	67.508,0	67.163,8	17,2	16,1	-0,5
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Outras transferências correntes	6.668,2	8.306,7	10,4	12,5	24,6
Subsídios	748,0	773,0	5,6	6,3	3,4
Outras despesas correntes	8.207,0	93,1	61,9	1,4	-98,9
Despesa corrente primária	**171.158,8**	**160.080,5**	**16,4**	**14,7**	**-6,5**
Despesa de capital	**4.213,5**	**29.224,7**	**1,1**	**11,3**	**593,6**
Investimento	636,2	22.236,7	0,4	13,3	3.395,5
Transferências de capital	3.577,4	6.988,0	5,4	12,6	95,3
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	-
Despesa efetiva	**234.954,0**	**213.660,9**	**13,2**	**14,3**	**-9,1**
Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças					
Por memória:					
Ativos financeiros	4.689,3	3.903,1	8,0	7,5	
Passivos financeiros	0,0	50.065,6	0,0	38,2	

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- A apreciação da estrutura da *despesa* pela ótica funcional permite comprovar o relevo das *funções sociais* na execução da despesa, representando 58,4% do total, seguindo-se as *funções económicas* (23,5%), as *outras funções* (11,4%), e as *funções gerais de soberania* (6,7%).

- Nas *funções sociais*, destacam-se as verbas destinadas à *educação* (47,9 milhões de euros) e à *saúde* (61,5 milhões de euros), que representam 38,4% e 49,3% das despesas em *funções sociais*, respetivamente. As despesas com a *educação* aumentaram cerca de 1,6 milhões de euros, sendo que na *saúde* o montante despendido revelou-se superior ao do período homólogo do ano precedente em 3,0 milhões de euros.

- Nas *outras funções*, os 24,4 milhões de euros executados destinaram-se a

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

operações da dívida pública – representando uma variação de -59,1% face à execução registada nos dois primeiros meses de 2014;

- As despesas com as *funções económicas* decresceram em 2015, face à realização de 2014, cristalizando uma diminuição de 0,2 milhões de euros em termos homólogos;
- Nas *funções gerais de soberania* a execução ascendeu a 14,3 milhões de euros, o que representou uma variação de 15,4% face ao registado até final de fevereiro de 2014, com os *serviços gerais da administração pública*, que apresentam um acréscimo de 17,0%, a condicionarem a evolução registada;
- No que concerne à execução orçamental por classificação orgânica, ilustrada pelo quadro seguinte, constata-se que o agrupamento orgânico com maior execução de despesa foi a Secretaria Regional dos Assuntos Sociais, que ascendeu a 64,9 milhões de euros, dos quais 96,1% correspondem a *transferências correntes* (destinadas maioritariamente à área da Saúde). A despesa realizada pela Secretaria Regional do Plano e Finanças (56,1 milhões de euros), foi dirigida, fundamentalmente, ao pagamento de *juros e outros encargos* e ao pagamento das SCUTS. Segue-se a Secretaria Regional da Educação e dos Recursos Humanos com 53,7 milhões de euros (*despesa efetiva*), dos quais 75,7% dizem respeito às *despesas com o pessoal*. Em contraponto, a Presidência do Governo Regional executou 0,2 milhões de euros, afetos, na sua maioria, a *despesas com o pessoal* (78,2%). As *transferências* para a Assembleia Legislativa da Madeira ascenderam, a 2,4 milhões de euros em 2014.

O quadro VII traduz a execução orçamental por agrupamentos orgânicos numa perspetiva de afetação económica:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-fevereiro)

€Milhares

	Assembleia Legislativa da Madeira	Presidência do Governo	Vice-Presidência do Governo	Plano e Finanças	Ambiente e Recursos Naturais	Cultura, Turismo e Transportes	Assuntos Sociais	Educação e Recursos Humanos	TOTAL
Despesa corrente	**2.415,8**	**213,7**	**4.952,5**	**52.962,4**	**5.151,4**	**4.129,1**	**62.956,8**	**51.654,6**	**184.436,2**
Despesas com o pessoal	0,0	167,1	3.892,8	2.796,0	4.121,0	1.405,7	327,5	40.631,9	53.342,0
Remunerações Certas e Permanentes	0,00	131,4	3.108,9	2.222,6	3.290,2	1.135,4	263,2	34.278,7	44.430,3
Abonos Variáveis ou Eventuais	0,00	4,1	38,8	53,8	32,4	3,0	0,0	211,8	343,9
Segurança social	0,00	31,6	745,2	519,5	798,4	267,2	64,4	6.141,5	8.567,8
Aquisição de bens e serviços correntes	0,0	46,6	764,5	25.479,6	307,5	1.867,7	265,5	1.670,4	30.401,8
Aquisição de bens	0,00	7,9	113,4	140,6	8,0	1.057,1	2,4	95,1	1.424,5
Aquisição de serviços	0,00	38,7	651,1	25.339,0	299,5	810,6	263,1	1.575,3	28.977,3
Juros e outros encargos	0,0	0,0	0,0	24.355,3	0,0	0,0	0,0	0,5	24.355,8
Transferências correntes	2.415,8	0,0	245,7	318,7	696,7	105,9	62.363,7	9.324,0	75.470,5
Administrações Públicas	2.415,8	0,0	221,8	312,6	696,2	0,0	62.212,5	1.304,9	67.163,8
Administração Central	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Administração Regional	2.415,8	0,0	221,8	312,6	696,2	0,0	62.212,5	1.304,9	67.163,8
Administração Local	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,00	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências correntes	0,0	0,0	23,9	6,1	0,5	105,9	151,2	8.019,1	8.306,7
Subsídios	0,0	0,0	0,0	0,0	7,8	738,3	0,0	26,9	773,0
Outras despesas correntes	0,0	0,0	49,5	12,8	18,4	11,5	0,0	0,8	93,1
Despesa de capital	**0,0**	**0,0**	**19.807,6**	**3.141,9**	**1.891,5**	**425,1**	**1.932,7**	**2.025,9**	**29.224,7**
Investimento	0,0	0,0	19.065,6	3.141,9	6,1	12,1	0,0	11,0	22.236,7
Transferências de capital	0,0	0,0	742,1	0,0	1.885,3	413,0	1.932,7	2.014,9	6.988,0
Administrações Públicas	0,0	0,0	742,1	0,0	246,8	413,0	1.932,7	1,8	3.336,4
Administração Central	0,0	0,0	0,0	0,0	246,8	0,0	0,0	0,0	246,8
Administração Regional	0,0	0,0	742,1	0,0	0,0	413,0	1.932,7	1,8	3.089,6
Administração Local	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Segurança Social	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Outras transferências de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	1.638,5	0,0	0,0	2.013,0	3.651,6
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
									0,0
Despesa efetiva	**2.415,8**	**213,7**	**24.760,2**	**56.104,3**	**7.042,9**	**4.554,2**	**64.889,4**	**53.680,4**	**213.660,9**
Por memória:									
Ativos financeiros		0,0	0,0	2.737,7	0,0	773,2	392,2	0,0	3.903,1
Passivos financeiros		0,0	0,0	50.065,6	0,0	0,0	0,0	0,0	50.065,6
Operações extraorçamentais	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18.579,3

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 3. Subsetor Serviços e Fundos Autónomos e EPR

♦ 3.1. Entidades Públicas Reclassificadas

♦ A partir de 2012, as empresas classificadas no perímetro da APR aqui designadas de EPR (Entidades Públicas Reclassificadas) foram integradas e equiparadas a Serviços e Fundos Autónomos, para efeitos de controlo orçamental, em consonância com o disposto no n.º 5 do artigo 2.º da Lei de Enquadramento Orçamental.

♦ Com a entrada em vigor do novo Sistema Europeu de Contas Nacionais e Regionais 2010 (SEC 2010), as entidades abaixo designadas foram integradas, a partir de 1 de janeiro de 2015, no setor institucional da Administração Pública Regional, após aprovação do ORAM:

- ADERAM - Agência de desenvolvimento da Região Autónoma da Madeira;

- CARAM - Centro de Abate da Região Autónoma da Madeira;

- IHM - Investimentos Habitacionais da Madeira, EPERAM;

- SESARAM - Serviço Regional de Saúde, EPE;

- ARDITI - Agência Regional para o Desenvolvimento da Investigação, Tecnologia e Inovação – Associação;

- Polo Científico e Tecnológico da Madeira, Madeira Tecnopolo, S.A.

♦ Ainda, em 2015, as transferências para o SESARAM, EPE e para a IHM, EPERAM, passam a ser processadas diretamente pela tutela, a SRAS, estando assim excluídas da presente análise dos SFA, o que implicará alterações significativas em relação ao valor global afeto a este subsetor.

♦ O *saldo global* da execução financeira das Entidades Públicas Reclassificadas, considerando a informação acumulada até 28 de fevereiro de 2015, situou-se em 3,1 milhões de euros. Para este valor contribuem as despesas com o *pessoal* (17,4 milhões de euros), com a *aquisição de bens e serviços correntes* (16,5 milhões de euros), com *juros e outros encargos* (1,5 milhões de euros) e com *transferências correntes* (1,4 milhões de euros), fazendo com que a *despesa corrente* se fixasse em 37,0 milhões de euros. Relativamente à componente de capital, a despesa

realizada ao nível da *aquisição de bens de capital*, totalizou 9,4 milhões de euros. Do lado das *receitas*, a componente corrente ascendeu a 47,1 milhões de euros, enquanto que a componente de capital que ascendeu a 2,5 milhões de euros – contribuiu de forma menos intensa para o superavit evidenciado no final de fevereiro.

- Verifica-se uma melhoria no *saldo global* das EPR de 0,4 milhões de euros face ao registado até ao final do mês anterior, conforme revela o quadro seguinte:

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR € Milhares

	janeiro	fevereiro
Empresas Públicas Reclassificadas	2.697,7	3.139,0

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 3.2. Síntese Global dos SFA e EPR

Os Serviços e Fundos Autónomos registaram um excedente de 4,0 milhões de euros. Este resultado é justificado, no que à componente corrente da receita diz respeito, pelas *transferências da Administração Pública Regional* (APR), que atingiram 26,1 milhões de euros, o que representa 71,0% da *receita efetiva*. Nas *receitas de capital* – não considerando o *saldo da gerência anterior* – as *transferências* provenientes da União Europeia constituem a origem da parcela mais relevante do total arrecadado pela via de capital nos primeiros dois meses de 2015 (83,6%). A estrutura da despesa é marcada pela relevância do peso das transferências correntes e de capital, e das despesas com a a*quisição de bens e serviços correntes* e com o *pessoal*, que representaram 91,8% da *despesa efetiva*.

O quadro X reflete os saldos em diferentes óticas dos Serviços e Fundos Autónomos e Entidades Públicas Reclassificadas:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-fevereiro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Saldo global	**4.016,0**	**3.139,0**	**7.154,9**
Por memória:			
Despesa primária	30.635,6	44.916,1	75.551,7
Saldo primário	6.141,5	4.630,7	10.772,2
Saldo corrente	2.902,0	10.100,2	13.002,2
Saldo de capital	1.114,0	-6.961,2	-5.847,2
	0,0	0,0	0,0
Ativos financeiros líquidos de reembolsos	12,8	224,3	237,2
dos quais Receitas de:	0,0	0,0	0,0
Alienação de partes de Capital	0,0	0,0	0,0
Outros Ativos	0,0	0,0	0,0
Passivos financeiros líquidos de amortizações	0,0	9.818,4	9.818,4

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O *saldo global* (SFA+EPR) relativo a fevereiro de 2015, totalizou 7,2 milhões de euros, em virtude dos resultados positivos evidenciados tanto pelas EPR, cujo *saldo global* ascendeu a 3,1 milhões de euros, como pelos SFA, que registaram um saldo de 4,0 milhões de euros. Os saldos *corrente* e de *capital* atingiram, respetivamente, 13,0 e -5,8 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 75,6 milhões de euros, perfazendo um *saldo primário* de 10,8 milhões de euros.

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-fevereiro) € Milhares

	SFA	EPR	TOTAL
Receita corrente	**31.374,2**	**47.072,8**	**78.447,0**
Impostos diretos	154,5	0,0	154,5
Impostos indiretos	7,6	0,0	7,6
Contribuições para Segurança Social, CGA e ADSE	0,0	0,0	0,0
Taxas, Multas e Outras Penalidades	427,6	2.072,4	2.500,0
Transferências Correntes	29.716,5	41.222,4	70.938,8
União Europeia	3.400,9	103,3	3.504,2
Outras transferências	26.315,6	41.119,1	67.434,7
Venda de bens e serviços correntes	756,1	2.050,2	2.806,3
Outras Receitas Correntes	312,0	1.727,7	2.039,7
Receita de capital	**5.402,8**	**2.474,0**	**7.876,9**
Venda de bens de investimento	0,0	63,8	63,8
Transferências de capital	5.399,6	2.405,4	7.805,0
União Europeia	4.518,8	59,7	4.578,5
Outras transferências	880,8	2.345,7	3.226,5
Outras Receitas de Capital	0,3	1,8	2,1
Receita efetiva	**36.777,1**	**49.546,8**	**86.323,9**
Despesa corrente	**28.472,2**	**36.972,6**	**65.444,9**
Despesas com o pessoal	4.425,3	17.377,6	21.802,9
Aquisição de bens e serviços	17.177,9	16.482,7	33.660,5
Juros e outros encargos	2.125,5	1.491,7	3.617,3
Transferências correntes	4.202,7	1.428,6	5.631,3
Outros subsetores das Administrações Públicas	274,0	0,0	274,0
Outras transferências	3.928,7	1.428,6	5.357,3
Subsídios	524,4	19,0	543,3
Outras despesas correntes	16,4	173,0	189,5
Despesa de capital	**4.288,9**	**9.435,2**	**13.724,1**
Investimento	9,6	9.435,2	9.444,9
Transferências de capital	4.279,2	0,0	4.279,2
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**32.761,1**	**46.407,8**	**79.168,9**
Saldo global	**4.016,0**	**3.139,0**	**7.154,9**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

- Em termos de execução mensal, constata-se que o *saldo global* do mês de fevereiro, dos SFA e das EPR, ascende a -4,5 milhões de euros, tendo o *saldo corrente* atingido -2,8 milhões de euros e o de capital, -1,8 milhões de euros. A *despesa primária* fixou-se nos 42,4 milhões de euros e o *saldo primário* em -1,4 milhões de euros.
- A despesa mensal dos SFA e EPR desagrega-se da seguinte forma:

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (fevereiro) € Milhares

	Fevereiro 2015	
	SFA execução mensal	**EPR execução mensal**
Receita corrente	**14.958,0**	**22.820,9**
Impostos diretos	83,6	0,0
Impostos indiretos	2,5	0,0
Contribuições de Segurança Social	0,0	0,0
Outras receitas correntes	14.871,9	22.820,9
Transferências correntes	14.181,4	19.998,7
Receita de capital	**2.135,8**	**1.069,5**
Venda de bens de investimento	0,0	63,8
Transferências capital	2.132,8	1.002,7
Receita efetiva	**17.093,8**	**23.890,4**
Despesa corrente	**20.761,7**	**19.809,8**
Consumo público	16.818,9	18.067,8
Despesas com o pessoal	2.230,1	8.742,4
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	14.588,9	9.325,4
Subsídios	271,3	19,0
Juros e outros encargos	2.125,4	1.014,0
Transferências correntes	1.546,0	709,0
Despesa de capital	**1.319,6**	**3.639,4**
Investimento	8,8	3.639,4
Transferências de capital	1.310,8	0,0
Outras despesas de capital	0,0	0,0
Despesa efetiva	**22.081,3**	**23.449,2**
Saldo global	**-4.987,5**	**441,2**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

O quadro XIII apresenta os saldos de fevereiro dos subsetores do Governo Regional, SFA, e EPR – em diferentes óticas: Governo Regional e SFA (com e sem EPR), a saber:

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	fevereiro 2015	janeiro-fevereiro 2015	fevereiro 2015	janeiro-fevereiro 2015
Saldo global	**-29.323,9**	**-18.258,9**	**-49.811,0**	**-58.522,9**
Por memória:				
Saldo corrente	-10.613,3	4.290,3	-27.587,4	-26.666,7
Despesa corrente primária	78.579,1	119.263,4	97.374,8	154.744,3
Saldo corrente primário	-6.591,5	30.771,6	-22.551,6	1.306,3
Saldo de capital	-18.710,6	-22.549,2	-22.223,5	-31.856,2
Despesa primária	102.273,8	149.687,4	124.709,0	194.603,5
Saldo primário	-25.302,1	8.222,3	-44.775,1	-30.549,8

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

BOLETIM DE EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DO GOVERNO REGIONAL DA MADEIRA, n.º 3, março de 2015 ▪ ISSN 2182-6331

- O *saldo corrente* (considerando GR+SFA), em termos acumulados ascendeu a -10,6 milhões de euros, tendo o *saldo de capital* atingido -18,7 milhões de euros. A informação relativa ao *saldo primário* (GR+SFA) revela um resultado que ascende a -25,3 milhões de euros até fevereiro de 2015.
- Considerando a informação relativa ao Governo Regional e SFA (com EPR), verifica-se que a *receita corrente* arrecadada até fevereiro de 2015 foi de 156,1 milhões de euros e a despesa da mesma natureza ascendeu a 182,7 milhões de euros. No que concerne à componente de capital, a receita atingiu os 8,0 milhões de euros enquanto a despesa ascendeu a 39,9 milhões de euros. A receita líquida dos *ativos* e *passivos financeiros*, bem como das *operações extraorçamentais*, atingiu os 164,1 milhões de euros, com a *despesa efetiva* a atingir os 222,6 milhões de euros.
- O quadro XIV expressa a desagregação por *receita* e *despesa* do universo descrito anteriormente (Governo Regional, SFA e EPR):

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR € Milhares

	Universos comparáveis - Gov. Regional e SFA (sem EPR)		Execução Universo real - Gov. Regional e SFA (com EPR)	
	fevereiro 2015	janeiro-fevereiro 2015	fevereiro 2015	janeiro-fevereiro 2015
Receita corrente	**71.987,6**	**150.035,0**	**74.823,3**	**156.050,6**
Impostos diretos	27.093,1	27.164,0	27.093,1	27.164,0
Impostos indiretos	41.058,5	70.205,9	41.058,5	70.205,9
Contribuições de Segurança Social	261,4	544,4	261,4	544,4
Outras receitas correntes	3.574,5	52.120,6	6.410,2	58.136,2
Transferências correntes	263,2	46.698,5	276,7	46.863,7
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	12,0	43.128,8	12,0	43.179,0
Receita de capital	**4.984,2**	**7.874,7**	**5.110,6**	**8.003,0**
Venda de bens de investimento	350,0	350,0	413,8	413,8
Transferências capital	4.545,1	7.427,2	4.604,8	7.486,9
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	136,9	136,9	136,9	136,9
Receita efetiva	**76.971,7**	**157.909,7**	**79.933,9**	**164.053,6**
Despesa corrente	**82.600,9**	**145.744,7**	**102.410,7**	**182.717,3**
Consumo público	72.092,5	105.456,5	90.160,3	139.489,8
Despesas com o pessoal	29.972,7	57.767,3	38.715,1	75.145,0
Aquisição de bens e serviços e outras desp. correntes	42.119,9	47.689,2	51.445,2	64.344,9
Subsídios	675,2	1.297,4	694,2	1.316,4
Juros e outros encargos	4.021,8	26.481,3	5.035,8	27.973,0
Transferências correntes	5.811,3	12.509,5	6.520,3	13.938,1
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	143,9	274,0	143,9	274,0
Despesa de capital	**23.694,8**	**30.424,0**	**27.334,2**	**39.859,2**
Investimento	20.017,9	22.246,4	23.657,3	31.681,6
Transferências de capital	3.676,9	8.177,6	3.676,9	8.177,6
(das quais: transferências de outros subsetores das AP)	246,8	354,5	246,8	354,5
Outras despesas de capital	0,0	0,0	0,0	0,0
Despesa efetiva	**106.295,7**	**176.168,7**	**129.744,9**	**222.576,5**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 4. Dívida não Financeira da Administração Regional

- O p*assivo* acumulado da Administração Pública Regional reportado ao final de fevereiro de 2015, ascendia a 1.229,8 milhões de euros, dos quais, 69,2% são respeitantes a obrigações do Governo Regional. Os SFA, por seu turno, são responsáveis por 6,9% do montante do *passivo* verificado;
- Excluindo as novas EPR, os passivos ascendem a 1017,7 milhões de euros;
- Os *pagamentos em atraso* apurados até ao final de fevereiro de 2015, correspondem a 407,1 milhões de euros, dos quais, 116,2 milhões de euros são afetos às novas EPR. As parcelas mais relevantes são atribuídas ao Governo Regional (57,5%) e às EPR (42,3%);
- Assinala-se ainda o facto da componente *Aquisições de bens e serviços correntes* representar 39,3% do total do Passivo e 70,6% dos pagamentos em atraso;
- Os quadros seguintes sintetizam a situação da Administração Regional no final de fevereiro de 2015, no que à *dívida não financeira* diz respeito.

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de fevereiro de 2015 (valores acumulados) € Milhares

Total	fevereiro de 2015			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período					
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
Despesas Correntes	**1.065.010,49**	**756.119,52**	**328.100,74**	**-0,80%**	**-0,69%**	**-2,90%**
Despesas com Pessoal	24.493,66	6.632,97	57,14	7,84%	31,42%	10,62%
Aquisições de Bens e Serviços	483.874,13	481.238,28	287.345,89	-0,21%	-0,17%	2,33%
Juros e outros encargos	364.116,35	81.394,95	38.210,15	0,36%	4,41%	-27,58%
Transferências Correntes	185.717,39	180.299,02	2.468,01	-5,22%	-4,70%	-41,97%
Subsídios	6.588,39	6.336,46	0,02	-6,00%	-7,88%	0,00%
Outras Despesas Correntes	220,56	217,84	19,53	-2,54%	-2,57%	3,73%
Despesas de Capital	**164.745,94**	**147.600,25**	**78.956,20**	**-13,07%**	**-14,17%**	**-15,34%**
Aquisições de Bens de Capital	99.038,07	95.005,75	78.568,98	-16,10%	-16,68%	-15,41%
Transferências de Capital	65.707,88	52.594,50	387,22	-8,08%	-9,23%	0,00%
Outras Despesas de Capital	0,00	0,00	0,00	0,00%	0,00%	0,00%
Total	**1.229.756,43**	**903.719,78**	**407.056,94**	**-2,64%**	**-3,17%**	**-5,59%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de fevereiro de 2015 (valores acumulados) € Milhares

Governo Regional	fevereiro de 2015			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**736.017,65**	**462.004,14**	**191.553,61**	**0,29%**	**0,88%**	**-8,42%**
Despesas de Capital	**114.744,24**	**100.523,51**	**42.342,62**	**-17,31%**	**-19,30%**	**-28,50%**
Total	**850.761,89**	**562.527,65**	**233.896,23**	**-2,51%**	**-3,43%**	**-12,85%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de fevereiro de 2015 (valores acumulados) € Milhares

Serviços e Fundos Autónomos	fevereiro de 2015			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**83.122,94**	**81.066,14**	**1.143,89**	**-7,64%**	**-6,47%**	**2,35%**
Despesas de Capital	**1.740,82**	**1.740,73**	**0,00**	**10,80%**	**52,62%**	**0,00%**
Total	**84.863,77**	**82.806,87**	**1.143,89**	**-7,32%**	**-5,71%**	**2,35%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de fevereiro de 2015 (valores acumulados) € Milhares

Entidades Públicas Reclassificadas	fevereiro de 2015			Variação face ao stock inicial de janeiro		
	Stock final do período			Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso
	Passivo	Contas a pagar	Pagamentos em atraso			
Despesas Correntes	**245.869,90**	**213.049,25**	**135.403,24**	**-1,54%**	**-1,70%**	**6,11%**
Despesas de Capital	**48.260,88**	**45.336,01**	**36.613,58**	**-1,89%**	**-2,01%**	**7,54%**
Total	**294.130,78**	**258.385,26**	**172.016,82**	**-1,60%**	**-1,75%**	**6,41%**

Fonte: Secretaria Regional do Plano e Finanças

♦ 5. Conceitos aplicados

Contas a pagar são o subconjunto dos passivos certos, líquidos e exigíveis (ex.: fatura ou documento equivalente, notas de abono, talões nos termos do CIVA).

Pagamentos em atraso são as contas a pagar que permaneçam nessa situação mais de 90 dias posteriormente à data de vencimento acordada ou especificada na fatura, contrato, ou documentos equivalentes. Excluem-se deste conceito, para efeitos de aplicação da LCPA e do Decreto-Lei n.º 127/2012 (n.º 2 do artigo 4.º):

- As obrigações de pagamento objeto de impugnação judicial até que sobre elas seja proferida decisão final e executória, as quais devem ser consideradas no passivo, mas não em contas a pagar, uma vez que as provisões para riscos e encargos não constituem um passivo certo, líquido e exigível;
- As situações de impossibilidade de cumprimento por ato imputável ao credor, as quais devem ser consideradas em contas a pagar, visto que a dívida se mantém, ainda que não incorra em mora;
- Os montantes objeto de acordos de pagamento desde que o pagamento seja efetuado dentro dos prazos acordados, os quais permanecem em contas a pagar, acrescendo aos compromissos do mês/período/ano em que vão ser liquidados.

Passivos são as obrigações presentes da entidade proveniente de acontecimentos passados, cuja liquidação se espera que resulte num exfluxo de recursos da entidade que incorporam benefícios económicos. Uma característica essencial de um passivo é a de que a entidade tenha uma obrigação presente (constituída, por exemplo, aquando da entrega dos bens com a guia de remessa, contabilizados em receção e conferência, ou com a fatura ou documento equivalente, provisões para riscos e encargos, ou em resultado de empréstimos contraídos).

♦ 6. Siglas e abreviaturas

APR	Administração Pública Regional
CGA	Caixa Geral de Aposentações
CIVA	Código do Imposto sobre o Valor Acrescentado
DGO	Direção-Geral do Orçamento (Ministério das Finanças)
EPR	Entidades Públicas Reclassificadas
GR/Gov. Reg.	Governo Regional (da Madeira)
IABA	Imposto sobre o Álcool e as Bebidas Alcoólicas
IRC	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas
IRS	Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Singulares
IS	Imposto do Selo
ISP	Imposto sobre os Produtos Petrolíferos
ISV	Imposto sobre Veículos
IT	Imposto sobre o Tabaco
IVA	Imposto sobre o Valor Acrescentado
LCPA	Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso
LOE	Lei do Orçamento do Estado
OE	Orçamento do Estado
p.p.	pontos percentuais
PAEF-RAM	Programa de Ajustamento Económico e Financeiro da Região Autónoma da Madeira
SFA	Serviços e Fundos Autónomos
VH	Variação homóloga

♦ 7. Índice de Quadros

QUADRO I - Execução orçamental consolidada (janeiro-fevereiro) 5

QUADRO II - Execução Orçamental do Gov. Regional (janeiro-fevereiro) 7

QUADRO III - Execução Orçamental do Gov. Regional (fevereiro) 8

QUADRO IV - Execução orçamental da receita fiscal do Gov. Reg. (janeiro-fevereiro) 10

QUADRO V - Execução orçamental da receita não fiscal do Gov. Reg. (janeiro-fevereiro) 12

QUADRO VI - Execução orçamental das despesas do Governo Regional (janeiro-fevereiro) 13

QUADRO VII - Despesa do Governo Regional, por classificação funcional (janeiro-fevereiro) 15

QUADRO VIII - Execução orçamental por classificação cruzada orgânica e económica (janeiro-fevereiro) 17

QUADRO IX - Saldo Global do Subsetor - EPR 19

QUADRO X - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-fevereiro) 20

QUADRO XI - Execução orçamental dos Serviços e Fundos Autónomos e EPR (janeiro-fevereiro) 21

QUADRO XII - Execução orçamental dos SFA e EPR (fevereiro) 22

QUADRO XIII - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR 22

QUADRO XIV - Execução orçamental Gov. Reg., SFA e EPR 23

QUADRO XV - Contas a pagar, da Administração Regional, no final de fevereiro de 2015 (valores acumulados) 24

QUADRO XVI - Contas a pagar, do Governo Regional, no final de fevereiro de 2015 (valores acumulados) 25

QUADRO XVII - Contas a pagar, dos Serviços e Fundos Autónomos, no final de fevereiro de 2015 (valores acumulados) 25

QUADRO XVIII - Contas a pagar, das Entidades Públicas Reclassificadas, no final de fevereiro de 2015 (valores acumulados) 25

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA
Governo Regional

◆ Ficha técnica

TÍTULO : *Boletim de execução orçamental do Governo Regional da Madeira*

EDIÇÃO: Secretaria Regional do Plano e Finanças

Direção Regional de Orçamento e Contabilidade

DESIGN GRÁFICO: © DROC, 2015

DISTRIBUIÇÃO: Gratuita

PERIODICIDADE: Mensal

ISSN: 2182-6331 (ficheiro eletrónico)

DATA: março de 2015

LOCAL: Funchal, Região Autónoma da Madeira

Este documento informativo está redigido conforme o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Documento eletrónico otimizado para leitura OCR.

Avenida Arriaga | 9004-528 Funchal | Telef. 291212100 **| Fax** 291238115 **| Contribuinte** 671001310 **|**
Página institucional: http://srpf.gov-madeira.pt **| E-mail:** droc.srpf@gov-madeira.pt

PLANO FINANÇAS

SECRETARIA REGIONAL DO PLANO E FINANÇAS